

## **Da televisão ao ciberespaço: uma análise inicial das *fanpages* do programa *American Idol* no *Facebook*.<sup>1</sup>**

Eduardo MACEDO<sup>2</sup>  
Katarina GADELHA<sup>3</sup>  
Pablo LAIGNIER<sup>4</sup>  
UNESA, Rio de Janeiro, RJ

### **RESUMO**

O objetivo deste trabalho é iniciar uma análise dos desdobramentos interativos do *reality show* musical *American Idol* no ciberespaço, com um enfoque específico nas *fanpages* relacionadas ao programa no *Facebook*. A primeira seção apresenta a importância do programa *American Idol* para o formato dos *reality shows* musicais na atualidade; a segunda seção descreve o esquema geral do programa e algumas características de suas quinze temporadas; a terceira seção discute como os *reality shows* participam de uma “sociedade do espetáculo”, ao mesmo tempo em que oferecem novas possibilidades de interação e atividade dos espectadores em decorrência da convergência midiática; a quarta seção efetua uma análise empírica das *fanpages* relacionadas ao programa no *Facebook*.

**PALAVRAS-CHAVE:** Comunicação; Multimídia; Convergência; *Reality Shows*; *American Idol*.

### **Introdução: Sobre o *reality show* musical *American Idol***

Em 11 de junho de 2002, estreou na televisão americana o programa *American Idol*, cujo objetivo era determinar qual seria o melhor candidato na competição musical, apresentando ao público a nova voz estadunidense. Sobre o programa em questão, Monteiro (2014, p. 1) afirma: “A escolha é realizada por meio de uma hibridização entre o voto popular e as escolhas dos três juízes, que são experts da indústria musical, cultural, mercadológica e midiática, ou seja, são pessoas dotadas de conhecimentos específicos desse meio”.

O programa criado por Simon Fuller<sup>5</sup> foi derivado do britânico “*Pop Idol*”, mas a versão estadunidense fez tanto sucesso que resultou em 15 temporadas e teve como

---

<sup>1</sup> Trabalho apresentado no IJ 5 – Comunicação Multimídia do XXII Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sudeste, realizado de 22 a 24 de junho de 2017.

<sup>2</sup> Estudante de Graduação do quinto período do Curso de Jornalismo da UNESA (RJ). E-mail: [edualvesmacedo@gmail.com](mailto:edualvesmacedo@gmail.com).

<sup>3</sup> Estudante de Graduação do quinto período do Curso de Jornalismo da UNESA (RJ). E-mail: [catarina-gadelha@hotmail.com](mailto:catarina-gadelha@hotmail.com).

<sup>4</sup> Orientador do trabalho. Professor e Pesquisador do Curso de Jornalismo da UNESA (RJ) e professor Titular III do IBMEC (RJ). E-mail: [pablolaignier@gmail.com](mailto:pablolaignier@gmail.com).

jurados figuras expressivas da indústria fonográfica, tais como: Simon Cowell, Paula Abdul, Randy Jackson, Mariah Carey, Nicki Minaj, Steven Tyler, Kara Dioguardi e Ellen Degeneres, dentre outros.

A forma do programa *American Idol* era relativamente simples: cada inscrito se apresentava cantando uma canção do universo *pop*, para logo após receber as devidas análises críticas de cada um dos jurados presentes. Aquele que fosse o pior a se apresentar a cada semana era eliminado, e esse sistema se repetia até a final, na qual se encontravam os dois “melhores” candidatos, para que o público estadunidense escolhesse o vencedor.

Este *reality show* obteve grandes índices de audiência na TV estadunidense e seu público participava ativamente da escolha do vencedor através de votações semanais (a partir de uma determinada etapa do programa). O sentimento de pertencimento gerava comoções nas redes sociais e nos fóruns de discussão virtuais (durante e até mesmo após a exibição de suas temporadas), nos quais se formavam grupos para conversar sobre o programa e até mesmo para votar em determinados participantes, mantendo-os na disputa por mais tempo.

O sucesso da franquia *Idol* é inegável, pois, desde 2002, ela já obteve versões em cerca de 40 países, incluindo o Brasil. Aqui, o programa Ídolos foi transmitido tanto pelo SBT (duas temporadas, entre 2006 e 2007) quanto pela Rede Record (cinco temporadas, entre 2008 e 2012). Enquanto a versão estadunidense era exibida originalmente pela rede de *televisão FOX*, nos EUA, a mesma foi transmitida no Brasil pelo canal fechado *Sony Entertainment Television* e, em Portugal, pelo canal *FOX Life*. A franquia também gerou controvérsias sobre a autenticidade dos resultados (JENKINS, 2009, p. 129-134), obtendo diversos críticos e até mesmo *haters*<sup>6</sup> ao longo de sua trajetória.

Um dos motivos de crítica é o fato deste programa reduzir o processo de construção da carreira artístico-fonográfica a uma competição programada, com prazo e patrocinadores pré-definidos. *American Idol* pode ser categorizado como um *reality show* musical, isto é, voltado para a temática musical. Neste sentido, trata-se de um misto de jogo com ficção seriada, pois não necessariamente os desdobramentos da carreira fonográfica de cada participante poderiam ser limitados ou definidos por sua performance no programa. O programa enfatizava aspectos emotivos das vidas privadas

<sup>5</sup> Empresário de grupos de grande sucesso fonográfico como as *Spice Girls* e *S Club 7*.

<sup>6</sup>“Odiadores” termo bastante usado na internet para classificar as pessoas que praticam o “bullying virtual”.

dos participantes (principalmente os que remetiam a adversidades enfrentadas por eles). Os candidatos, conforme a disputa se desenrolava, eram apresentados pela produção do programa como personagens de um enredo, embora representassem a si próprios e buscassem um lugar real na indústria fonográfica e no *show business* estadunidense.

Outro motivo de crítica ao programa é o fato de *reality shows* muitas vezes acentuarem os aspectos seletivos da disputa de modo cruel (VIANA, 2012). A crítica dos juízes pode ser muito “dura” com os competidores em alguns momentos, tal como ocorre no mercado de trabalho, de um modo geral, no contexto contemporâneo.

Ainda assim, *American Idol* estabeleceu os parâmetros fundamentais para a maioria dos programas categorizados como reality shows musicais (*The Voice* e *X Factor*, por exemplo). Mesmo tendo encerrado suas atividades em 2016, depois de quinze temporadas, *American Idol* ainda mantém uma memória “viva” através do registro de interações entre seus fãs no ciberespaço, em *sites* de redes sociais e fóruns de discussão. Antes da apresentação de alguns dados quantitativos a respeito destas interações virtuais, a próxima seção apresenta alguns dados relevantes sobre as quinze temporadas deste programa televisivo.

### **Algumas características fundamentais das quinze temporadas de *American Idol***

A primeira temporada do programa foi exibida na televisão estadunidense entre 11 de junho e 4 de setembro de 2002, tendo como título completo *American Idol: The Search for a Superstar*. A dupla de apresentadores era formada por Ryan Seacrest e Brian Dunkleman. Este *reality show* apresentou, desde sua primeira temporada, o formato característico com quatro etapas distintas: 1) as audições regionais<sup>7</sup>; 2) a “Semana de Hollywood”<sup>8</sup>; 3) as etapas intermediárias (ou semifinais)<sup>9</sup>; e 4) os “shows

<sup>7</sup> Nesta primeira edição do programa, estas audições foram realizadas nas cidades de Nova York, Los Angeles, Chicago, Dallas, Miami, Atlanta e Seattle. Cerca de 10.000 candidatos participaram destas audições e somente 121 passaram, recebendo um ingresso dourado para a etapa de Hollywood.

<sup>8</sup> Esta ocorreu no Centro Cívico de Pasadena, na Califórnia, esta fase possui diversas atividades de eliminação em pouco tempo, sendo a fase mais crítica em termos de sofrimento para os participantes do programa. Algumas das atividades desta etapa ocorrem em grupo, sendo que os participantes precisam correr contra o tempo para formarem grupos e desempenharem as atividades em tempo. Ao término desta etapa, saíam apenas 30 participantes (Top 30).

<sup>9</sup> Nesta etapa, os competidores participaram de um workshop de música intensiva onde recebem treinamento vocal e conselhos de estilistas. Em seguida, cada um deles apresentou uma performance vocal solo, sendo acompanhado apenas por um pianista. Esta fase é onde o público começa a votar nas apresentações que mais lhe agradam para que os participantes com maior número de votos possam prosseguir no programa. Ao final desta etapa, são definidos os dez finalistas (Top 10) da temporada.

ao vivo” (ou finais)<sup>10</sup>. No episódio final desta temporada, exibido na TV estadunidense no dia 04 de Setembro de 2002, a participante Kelly Clarkson<sup>11</sup> venceu a disputa com o participante Justin Guarini, sendo declarada a campeã com 58% dos votos populares.

A segunda temporada do programa foi exibida nos EUA entre 21 de janeiro e 21 de maio de 2003. Nesta, o nome do programa passou a ser apenas *American Idol*. A temporada seguiu a mesma linha da primeira edição, com as mesmas fases. Porém, o número de participantes aumentou bastante: nas audições regionais eram cerca de 70.000 pessoas e destas, apenas 234 foram selecionadas para seguir na semana de Hollywood, da qual apenas 32 seguiram para as semifinais. Na etapa das semifinais foi formado o *Top 12* (grupo de 12 finalistas). No episódio final, o participante Rubben Studdard venceu o participante Clay Aiken, tornando-se o primeiro campeão da competição do sexo masculino.

De um modo geral, o padrão da primeira temporada estabeleceu as bases para as temporadas seguintes. A partir da segunda temporada, o programa passou a ser apresentado somente por Ryan Seacrest. Além disso, algumas mudanças fundamentais foram as trocas do corpo de jurados. Nas primeiras sete temporadas do programa, o corpo de jurados fixo do programa era composto pelo produtor fonográfico Simon Cowell, pela coreógrafa Paula Abdul e pelo instrumentista Randy Jackson. Na oitava temporada, a estes três jurados juntou-se Kara Dioguardi. Na nona temporada, Paula Abdul foi substituída por Ellen DeGeneres (os outros três jurados permaneceram). Nas temporadas 10 e 11, o corpo de jurados foi composto por Randy Jackson, a cantora, dançarina e atriz Jennifer Lopez e pelo cantor Steven Tyler. Na décima segunda temporada, o júri foi composto por Randy Jackson, a cantora Nicki Minaj, a cantora Mariah Carey e o cantor e guitarrista Keith Urban. As três últimas temporadas (13, 14 e 15) foram compostas pelo trio formado por Jennifer Lopez, Keith Urban e pelo cantor e pianista Harry Connick Jr.

<sup>10</sup> Esta etapa durou oito semanas na primeira edição do programa. Em cada uma delas, um participante era eliminado. O programa, nesta fase, passa a ser transmitido ao vivo a partir de um auditório a presença do público. Ao término desta etapa, é conhecido o vencedor da temporada, no último episódio.

<sup>11</sup> Desde esta época, Kelly Clarkson vem adquirindo diversos prêmios musicais, tais como: *Grammy*; *Country Music Association Awards (CMA)*; *Billboard Music Awards*; e *World Music Awards (WMAs)*. A cantora, um ídolo fonográfico americano construído/descoberto a partir do programa, tornou-se um símbolo do sucesso de *American Idol* e esteve por diversas vezes no *reality show* em temporadas posteriores, sendo tratada com a “*American Idol*” original. Kelly Clarkson detém o recorde de vendas de álbuns de um artista que participou do programa (como concorrente) com aproximadamente 10 milhões de CDs vendidos. As músicas dela também foram baixadas por 10 milhões de americanos no iTunes. Depois dela, vem Carrie Underwood em segundo lugar, com vendas *on e off-line* em torno de 15,7 milhões (somando os dois).

A décima quinta temporada, exibida pela TV estadunidense entre 06 de janeiro e 07 de abril de 2016, foi intitulada *American Idol: The Farewell Season*, por ser a última. Foi a temporada mais curta (já que a audiência do programa estava em declínio) e o vencedor foi Trent Harmon. É importante destacar esta temporada, visto que a mesma utilizou a memória afetiva dos telespectadores que acompanharam o programa durante quinze anos, ao longo de seus três meses de exibição. O último episódio, por exemplo, contou com apresentações musicais de participantes de todas as temporadas anteriores. O episódio final foi um espetáculo relembrando todos os anos do programa, cheio de apresentações especiais, tais como: o dueto entre Carrie Underwood (vencedora da quarta temporada e que se tornou uma artista de grande sucesso fonográfico nos EUA<sup>12</sup>) e o jurado Keith Urban; e um tributo em homenagem a David Bowie (que havia falecido recentemente) nas vozes de Philip Phillips (vencedor da décima primeira temporada), Lee DeWyze (vencedor da nona temporada), David Cook (vencedor da sétima temporada), Kriss Allen (vencedor da oitava temporada) e Nick Fradiani (vencedor da décima quarta temporada). A primeira vencedora do programa, Kelly Clarkson, performou um *medley*<sup>13</sup> de seus maiores sucessos fonográficos. Até o então presidente dos Estados Unidos, Barack Obama, apareceu em vídeo parabenizando o *American Idol* pelas quinze temporadas muito bem sucedidas e por incentivar a democracia ao possibilitar que o público exercesse seu direito de votar em seus candidatos preferidos<sup>14</sup>.

Ao longo de suas quinze temporadas, o programa *American Idol* exibiu 556 episódios. Outro dado relevante é que este programa, em toda a sua história, já computou mais de 3 bilhões de votos para os participantes da competição.

### ***Reality shows: a espetacularização midiática do cotidiano em tempos de convergência e interatividade.***

*American Idol* é um *reality show*. E estes se constituem enquanto “apresentações reais” ou “apresentações de realidade” (em tradução livre). Assim, consistem em programas que supostamente apresentam a realidade da vida de seus participantes, ou

<sup>12</sup> De acordo com uma edição da Revista Forbes em 2009, Carrie Underwood estava no topo da lista de maiores ganhos financeiros entre os artistas provenientes do *American Idol*.

<sup>13</sup> *Medley* também é chamado de *pot-pourri*, e consiste em um formato musical no qual várias canções são misturadas dentro de uma mesma performance musical (seja de música gravada em processo de remix ou de música apresentada em performances ao vivo).

<sup>14</sup> A mistura entre entretenimento e política abordada por Obama se insere claramente na lógica de uma sociedade espetacular, tal como descrita por Guy Debord em sua célebre obra (DEBORD, 1997).

seja, os mesmos participam de performances (artísticas ou não) assumindo suas próprias identidades. Ao contrário de atores interpretando papéis pré-definidos, os *reality shows* seriam, em princípio, programas com alto grau de espontaneidade e autenticidade por parte de seus participantes. Na verdade, são produtos híbridos nos quais: 1) por um lado, os participantes assumem suas próprias identidades e vivem suas próprias vidas diante do público; 2) por outro lado, estes programas são orquestrados e programados enquanto jogos, nos quais os participantes estão em busca de um prêmio final (em geral financeiro, mas que pode ser também contratual, como no caso dos programas musicais).

A respeito da capacidade dos *reality shows* de atrair um público grande no contexto atual, o autor Henry Jenkins afirma: “Até certo ponto, reality shows são construídos sobre ‘atrações’, unidades curtas, altamente carregadas de emoção, que podem ser vistas em sequência ou não. Mas os programas são planejados para sustentar múltiplos níveis de envolvimento” (JENKINS, 2009, p. 115).

Neste sentido, os *reality shows* apresentam uma ambiguidade por situarem-se claramente em uma posição híbrida, remixada, entre imaginário e realidade. Existem aqueles que são mais gerais, tal como o *Big Brother* (que já esteve em mais de vinte países e está no Brasil há cerca de dezesseis anos ininterruptos) e aqueles mais específicos, tais como o *American Idol* e o *The Voice*, vinculados à atividade musical e à indústria fonográfica de seus respectivos países. Assim, as temáticas dos *reality shows* vêm proliferando nos últimos quinze anos, de modo que existem hoje variações ligadas à culinária, a diferentes atividades artísticas (tal como dança, canto e performance em geral) e até mesmo a atividades empresariais.

Dentre as inúmeras possibilidades hoje existentes para programas deste gênero, os *reality shows* de música vêm se destacando como programas onde há uma atividade bem definida dos participantes, ao mesmo tempo em que suas vidas reais são amplificadas. Estes programas envolvem emocionalmente o público com aspectos fragmentados das vidas destes participantes de modo que possam apresentar seus patrocinadores e mesmo realizar contratos futuros com os ídolos.

A respeito deste caráter emocional do programa, Jenkins afirma:

Todo reality show começa com um elenco maior do que o público consegue assimilar, e a maioria desse elenco fica relativamente pouco tempo no ar. Entretanto, à medida que o processo de seleção ocorre, certos personagens surgem como favoritos do público, e um bom produtor antevê os interesses e os recompensa, oferecendo a esses personagens mais tempo no ar. Os espectadores

deixam de ver os personagens como tipos genéricos e passam a pensar neles como indivíduos específicos. Os espectadores passam a conhecer os candidatos, sua personalidade, suas motivações para competir, seu passado e, em alguns casos, membros de sua família (JENKINS, 2009, p. 118).

A ideia do programa *American Idol* é a de, no momento em que a Indústria fonográfica estava passando por uma crise (no ano de 2002), colocar o público para, através de votações, construir o início da carreira de um ídolo estadunidense contemporâneo. Este elemento interativo vem crescendo na cultura midiática contemporânea e pode ser considerado parte do que o próprio autor citado acima, Henry Jenkins, chama de “Cultura Participativa”. Jenkins foi pioneiro em dedicar um capítulo inteiro de seu livro intitulado *Cultura da Convergência* ao programa *American Idol*. Segundo este autor, “em *American Idol*, os espectadores veem os candidatos progredirem ou fracassarem. Talvez seja por isso que *American Idol* tenha se tornado uma ferramenta de marketing tão poderosa para lançar a carreira de jovens artistas, comparado a concursos de talentos anteriores veiculados pela televisão” (JENKINS, 2009, p. 118).

Deste modo, os *reality shows* participam da solidificação e do desenvolvimento de uma “sociedade do espetáculo” (DEBORD, 1997). Por outro lado, o levantamento e a leitura de artigos sobre o tema publicados em anais de congressos nacionais do campo da comunicação social em anos anteriores demonstram uma evidente relação dos *reality shows* à interatividade e à participação do público. Os desdobramentos dos programas no ciberespaço são considerados fatores importantes na construção do sucesso comercial destes produtos midiáticos (MONTEIRO, 2014; PARMEGGIANI, 2014; CAMPANELLA, 2008; SILVA, 2015).

Deste modo, noções como a de “Inteligência Coletiva”, do autor Pierre Lévy (1999), e as de “Convergência”, “Cultura Participativa” e “Narrativas Transmidiáticas”, do já citado Henry Jenkins (*op. cit.*; 2014), passam a ser importantes para uma análise reflexiva que procure abordar o paradoxo de, em uma sociedade espetacularizada, na qual a passividade seria um elemento constitutivo (segundo a teoria debordiana), surgirem cada vez mais interações e conexões entre os espectadores destes programas, que já não são exatamente passivos.

Um levantamento inicial no ciberespaço, realizado no dia 02/04/2017, demonstrou que o programa *American Idol* está bastante presente nos sites de redes sociais. No caso do *Facebook*, além da página oficial do programa, é possível encontrar

*fanpages* de todas as quinze temporadas e também jogos *online* do programa. Neste *site* de rede social foram encontradas ainda 51 *fanpages* a respeito de *American Idol*, incluindo uma brasileira. Há *fanpages* dedicadas: a) a um participante específico; b) aos jurados do programa; c) a vídeos relacionados ao programa; d) aos destaques (“*highlights*”) de cada edição; e) a cada uma das temporadas do programa; e f) uma página que reúne pessoas que assistem somente à fase de audição do *American Idol*.

Portanto, é preciso problematizar de modo significativo em que medida estas interações entre os fãs do programa em questão reforçam a espetacularização social definida por Debord ou apresentam um cenário de interatividade e participação enquanto brecha para o espetáculo contemporâneo, através de controvérsias e narrativas construídas coletivamente pelos fãs a respeito do programa. Neste primeiro momento da pesquisa, faz-se necessário um levantamento de dados de natureza quantitativa<sup>15</sup>. Portanto, a próxima seção é dedicada a esta análise inicial das *fanpages* relacionadas ao programa *American Idol* no *Facebook*.

### ***American Idol* no *Facebook*: Uma análise inicial**

Apresenta-se, abaixo, uma análise empírica inicial das *fanpages* sobre *American Idol* no *Facebook*. Esta foi efetuada entre os dias 10 e 12 de abril de 2017. Por uma questão de adequação ao espaço definido para a constituição deste artigo, a descrição do material empírico foi dividida em uma síntese do material coletado referente às oito primeiras temporadas e de uma descrição individual das temporadas mais recentes (da nona à décima quinta).

O *reality show American Idol* teve seu fim confirmado em 2016 devido a grandes quedas de audiência. A despeito disto, sua memória ainda permanece “viva” nas redes sociais ciberespaciais. Através de vídeos, imagens e *fanpages*, o público, que migrou para outros “shows de talentos”<sup>16</sup> ainda lembra os melhores momentos deste programa. É possível perceber, através da análise destas *fanpages*, que a maioria das páginas dedicadas especificamente a uma temporada ou a um participante do programa possuem um menor número de curtidas, enquanto páginas dedicadas ao *reality show* como um todo e aos antigos competidores do programa possuem mais *comentários*,

<sup>15</sup> Em trabalhos futuros, pretende-se analisar mais especificamente estas interações em algumas das *fanpages* citadas neste trabalho.

<sup>16</sup> Ou “*talent shows*”, como são chamados em Língua Inglesa, nos EUA.

*curtidas e seguidores* (estes três constituem os parâmetros fundamentais para a medição da popularidade de uma página ou de um perfil no *Facebook*).

A equipe de pesquisa chegou a estes dados aqui apresentados através de uma pesquisa quantitativa realizada na rede social *Facebook*, através da função *search*. Esta busca foi efetuada a partir das seguintes palavras-chave: “*American Idol*”; “*American Idol fans*”; e “*American Idol Brasil*”. Além disto, foram pesquisados o nome dos antigos competidores mais populares, em busca de diferentes tipos de *fanpages*. Esta pesquisa empírica foi efetuada nos dias 10, 11 e 12 do mês de abril de 2017, com o objetivo de quantificar todas as páginas que apoiavam o programa e seus participantes. Desta forma, seria possível tecer algumas conclusões iniciais sobre os desdobramentos deste *reality show* através de uma interação ativa de seus espectadores, onde não há, necessariamente, a mediação efetiva da produção do programa. Esta coleta de dados teve o propósito de legitimar a pesquisa e, assim, criar uma base para reflexões mais aprofundadas sobre a relação de *American Idol* (e, por extensão, dos *reality shows* musicais) e dos conceitos de “sociedade do espetáculo” e de “cultura participativa” mencionados na seção anterior.

A página oficial do *reality show American Idol* contava com postagens regulares, onde eram exibidos vídeos lembrando momentos icônicos do programa, divulgando eventos e imagens relacionados a antigos integrantes, o que resultava em centenas de comentário e curtidas. Na sessão da *fanpage* que contabiliza estas informações, encontrava-se (no momento da pesquisa) uma espécie de relatório, contendo os seguintes números: 33.797 pessoas estão falando sobre isso; 12.456.884 é o total de curtidas da página; e 9.570 são as novas curtidas da página.<sup>17</sup>

No *Facebook*, foram encontradas 51 *fanpages* dedicadas a este *reality show*, além de páginas produzidas pela *Wikipedia* dedicadas a revelar o formato de cada temporada exclusivamente<sup>18</sup>. Da primeira à oitava temporadas, as páginas originárias da *Wikipedia* possuíam, no momento da pesquisa, em média, 233 curtidas. Entretanto, ao contrário do que a equipe de pesquisa pressupunha, o fato de uma temporada ser mais recente não influencia necessariamente na quantidade de pessoas que curtiram sua página. A terceira edição do programa obteve 1.762 curtidas contra 310 da quinta temporada, por exemplo. Dentre as citadas neste parágrafo, a oitava temporada obteve o

<sup>17</sup> Informações extraídas da página oficial, Disponível em: [https://www.facebook.com/pg/AmericanIdol/likes/?ref=page\\_internal](https://www.facebook.com/pg/AmericanIdol/likes/?ref=page_internal), último acesso em 10/04/2017.

<sup>18</sup> *Fanpages* de *American Idol* no *Facebook*. Disponível em: [https://www.facebook.com/search/str/american+idol/keywords\\_pages](https://www.facebook.com/search/str/american+idol/keywords_pages). Acesso em: 10/04/2017.

maior número de curtidas, com 12.931 seguidores<sup>19</sup>. Os participantes vencedores de cada uma destas edições possuíam (no momento da pesquisa) *fanpages* com o intuito de apoiar e divulgar seus trabalhos artísticos e, enquanto eles estavam ainda na competição, essas *fanpages* buscavam angariar votos para a permanência dos mesmos no programa.

As sete temporadas mais recentes do programa *American Idol*, por sua vez, não possuíam, no momento da coleta deste material empírico, o mesmo tipo de divulgação. A nona temporada, apesar de não possuir uma página oficial dedicada somente aos acontecimentos da edição, possuía 15 *fanpages*<sup>20</sup>, dentre as quais uma originada da *Wikipedia* e que abordava um álbum de compilação das músicas dos participantes que chegaram ao *top 10* (lançado em 11 de maio de 2010<sup>21</sup>). Esta contava apenas com 148 curtidores, número menor quando comparado aos das outras páginas, possivelmente pelas limitações do seu conteúdo. Ainda sobre essa edição, no *Facebook* foram encontradas 38 páginas para Lee DeWyze (vencedor da temporada) com 2.064 curtidas ao todo<sup>22</sup>, além de sua página oficial, com 141.692 fãs. Apesar de não ter vencido a competição, o participante mais popular desta temporada foi Adam Lambert, cuja página possuía, no momento da pesquisa, 4.877.635 fãs. Nesta, foram encontradas divulgações do lançamento de suas músicas, vídeos e de suas turnês de shows<sup>23</sup>.

A décima temporada contava com 8 *fanpages* dedicadas à mesma, sendo que quase todas as páginas não eram atualizadas desde 2011, ano de sua finalização, com exceção da página “*American Idol season 10*”, que não era atualizada desde 2013. Em todas, o administrador da página publicava vídeos e notícias relacionados ao show, além de divulgar ingressos para a turnê *American Idol* (com integrantes do programa) e interagir com seus seguidores. No entanto, a tentativa de interação nem sempre era

<sup>19</sup> Temporada 1. Disponível em: [https://www.facebook.com/pages/American-Idol-1%C2%AA-temporada/596022053765025?ref=br\\_rs&rf=112775725403189](https://www.facebook.com/pages/American-Idol-1%C2%AA-temporada/596022053765025?ref=br_rs&rf=112775725403189). Acesso em: 10/04/2017. Temporada 2. Disponível em: [https://www.facebook.com/pages/American-Idol-season-2/103757959662888?ref=br\\_rs](https://www.facebook.com/pages/American-Idol-season-2/103757959662888?ref=br_rs). Acesso em: 10/04/2017. Temporada 3. Disponível em: [https://www.facebook.com/pages/American-Idol-season-3/106303576067972?ref=br\\_rs](https://www.facebook.com/pages/American-Idol-season-3/106303576067972?ref=br_rs). Acesso em: 10/04/2017. Temporada 4. Disponível em: [https://www.facebook.com/pages/American-Idol-season-4/108009275886480?ref=br\\_rs](https://www.facebook.com/pages/American-Idol-season-4/108009275886480?ref=br_rs). Acesso em: 10/04/2017. Temporada 5. Disponível em: [https://www.facebook.com/pages/American-Idol-season-5/107746009248710?ref=br\\_rs](https://www.facebook.com/pages/American-Idol-season-5/107746009248710?ref=br_rs). Acesso em: 10/04/2017. Temporada 6. Disponível em: [https://www.facebook.com/pages/American-Idol-Season-Six/106459606057347?nr&nr\\_page\\_id=106214526077389](https://www.facebook.com/pages/American-Idol-Season-Six/106459606057347?nr&nr_page_id=106214526077389). Acesso em: 10/04/2017. Temporada 7. Disponível em: [https://www.facebook.com/pages/American-Idol-season-7/106194042744781?ref=br\\_rs](https://www.facebook.com/pages/American-Idol-season-7/106194042744781?ref=br_rs). Acesso em: 10/04/2017. Temporada 8. Disponível em: [https://www.facebook.com/pages/American-Idol-season-8/108044492549266?ref=br\\_rs](https://www.facebook.com/pages/American-Idol-season-8/108044492549266?ref=br_rs). Acesso em: 10/04/2017.

<sup>20</sup> Temporada 9. Disponível em: [https://www.facebook.com/search/str/american+idol+season+9/keywords\\_pages](https://www.facebook.com/search/str/american+idol+season+9/keywords_pages). Acesso em: 11/04/2017.

<sup>21</sup> Página do álbum da temporada 9. Disponível em: <https://www.facebook.com/pages/American-Idol-Season-9/136367216391907>. Acesso em: 11/04/2017.

<sup>22</sup> FanPages de Lee Dewyze. Disponível em: [https://www.facebook.com/Lee-DeWyze-American-Idol-Season-9-Winner-125793374114971/?ref=br\\_rs](https://www.facebook.com/Lee-DeWyze-American-Idol-Season-9-Winner-125793374114971/?ref=br_rs). Acesso em: 11/04/2017.

<sup>23</sup> FanPages de Adam Lambert. Disponível em: [https://www.facebook.com/Adam-Lambert-Killed-American-Idol-Season-9-Just-Isnt-the-Same-280820864033/?ref=br\\_rs](https://www.facebook.com/Adam-Lambert-Killed-American-Idol-Season-9-Just-Isnt-the-Same-280820864033/?ref=br_rs). Acesso em: 11/04/2017.

correspondida. Todas estas páginas juntas somavam 410 curtidas. Para alguns dos antigos participantes do programa, existiam *fanpages* onde seus admiradores demonstravam apoio, divulgavam seus trabalhos e torciam pelo sucesso deles no *reality show*. Porém, essas plataformas já não eram atualizadas há bastante tempo<sup>24</sup>. Os finalistas Lauren Alaina e Scotty McCreery dividiam sete plataformas destinadas a comentar e divulgar o duelo final entre os dois competidores (as páginas postavam vídeos das performances de outros concorrentes, com 16.986 curtidas<sup>25</sup>). Para uma finalista desta edição do programa, Lauren Alaina, existiam 52 páginas que, somadas, possuíam 128.868 seguidores, nas quais seus fãs cumpriam o serviço de divulgar seu trabalho e (na época em que a temporada ainda estava no ar) incentivar o público a votar na cantora<sup>26</sup>. E o vencedor da décima temporada, Scotty McCreery, possuía (no momento da pesquisa) 69 *fanpages* com 2.194 seguidores em média, além de sua página oficial, com 2.199.076 curtidas<sup>27</sup>.

Com relação à décima primeira temporada<sup>28</sup>, foram encontradas páginas dedicadas aos *Extended Plays* (EPs) da finalista Jessica Sanchez, denominados “*Highlights*”, contendo gravações de suas melhores performances musicais no programa. Ao todo, as páginas somavam 1.317 curtidas<sup>29</sup>. Jessica Sanchez possuía, no momento da pesquisa, 45 *fanpages* direcionadas a divulgar e enaltecer seu trabalho, através da postagem de novos vídeos com suas mais recentes atividades artísticas e de lembranças de sua trajetória no programa<sup>30</sup>. Sua página oficial cumpre o mesmo serviço de seus fãs, promovendo o trabalho da cantora através de vídeos. Esta página possuía 2.091.295 curtidas, além de atalhos para que os visitantes possam comprar ingressos para seus shows, assistam aos seus vídeos e a acompanhem em outras redes sociais<sup>31</sup>. O vencedor da temporada, Phillip Phillips, contava com 15 *fanpages*, em média com 6.236

<sup>24</sup> Temporada 10. Disponível em: <https://www.facebook.com/search/pages/?q=American%20Idol%20season%2010>. Acesso em: 11/04/2017.

<sup>25</sup> FanPages de Lauren Alaina e Scotty McCreery. Disponível em: <https://www.facebook.com/search/pages/?q=lauren%20alaina%20scotty%20mccreery>. Acesso em: 11/04/2017.

<sup>26</sup> FanPages de Lauren Alaina. Disponível em: [https://www.facebook.com/search/str/lauren+alaina/keywords\\_pages](https://www.facebook.com/search/str/lauren+alaina/keywords_pages). Acesso em: 11/04/2017.

<sup>27</sup> Fanpages de Scotty McCreery. Disponível em: [https://www.facebook.com/search/str/scotty+mccreery/keywords\\_pages](https://www.facebook.com/search/str/scotty+mccreery/keywords_pages). Acesso em 11/04/2017.

<sup>28</sup> Temporada 11. Disponível em: [https://www.facebook.com/search/str/american+idol+season+11/keywords\\_pages](https://www.facebook.com/search/str/american+idol+season+11/keywords_pages). Acesso em: 11/04/2017.

<sup>29</sup> FanPages do álbum Highlights. Disponível em: [https://www.facebook.com/search/str/american+idol+season+11+highlights/keywords\\_pages](https://www.facebook.com/search/str/american+idol+season+11+highlights/keywords_pages). Acesso em: 11/04/2017.

<sup>30</sup> Fanpages de Jessica Sanchez. Disponível em: [https://www.facebook.com/search/str/jessica+sanchez/keywords\\_pages](https://www.facebook.com/search/str/jessica+sanchez/keywords_pages). Acesso em: 11/04/2017.

<sup>31</sup> Página oficial de Jessica Sanchez. Disponível em <https://www.facebook.com/JessicaSanchezOfficial/>. Acesso em: 11/04/2017.

seguidores. Algumas destas páginas possuíam o nome de países ao lado, como uma espécie de correspondente do cantor nas seguintes localidades: Brasil, Tailândia, Portugal, Argentina, Chile e Filipinas. Todas estas vinham sendo constantemente atualizadas (até o momento da pesquisa) com notícias da carreira e da vida pessoal do artista, e se assemelhavam a um trabalho de assessoria de imprensa<sup>32</sup>.

As quatro páginas dedicadas à décima segunda temporada somavam 701 curtidas. Nelas, eram divulgados, à época de sua exibição, *links* para votação *online*. Eram também discutidos pelos fãs os resultados dos acontecimentos do programa. Apesar das poucas curtidas, esta edição obteve grande repercussão nas redes ciberespaciais devido às discussões conflituosas entre as cantoras Nicki Minaj e Mariah Carey. Cerca de quatro anos após estes acontecimentos, algumas páginas ainda relembram e compartilham vídeos destes desentendimentos<sup>33</sup>. A vencedora desta temporada, Candice Glover, possuía, em sua homenagem, 14 *fanpages* dedicadas a acompanhar, divulgar e relembrar seus momentos no programa, somando 36.394 seguidores. Além de sua página oficial, com 352.168 fãs<sup>34</sup>.

A décima terceira temporada não possuía, no momento da coleta de material empírico, grande arquivo no *Facebook*. Foi encontrada na busca somente uma *fanpage* dedicada a esta temporada, contendo 440 seguidores. Nesta, não havia postagens relacionadas, apenas o texto oficial da página mesclado ao conteúdo proveniente da *Wikipedia*<sup>35</sup>. Porém, o vencedor desta temporada, Caleb Johnson, possuía 9 *fanpages* (além de sua página oficial, com 148.693 curtidas), com 4.883 seguidores ao todo<sup>36</sup>.

A décima quarta temporada do programa possuía uma página no *Facebook*, em conjunto com a *Wikipedia*, contendo 26.257 curtidas, além de uma *fanpage* com 46 seguidores, na qual eram postadas fotos<sup>37</sup>. O vencedor da temporada, Nick Fradiani,

<sup>32</sup> FanPges de Phillip Phillips. Disponível em: <https://www.facebook.com/search/pages/?q=phillip%20phillips>. Acesso em: 11/04/2017.

<sup>33</sup> Temporada 12. Disponível em: [https://www.facebook.com/search/str/american+idol+season+12/keywords\\_pages](https://www.facebook.com/search/str/american+idol+season+12/keywords_pages). Acesso em: 11/04/2017.

<sup>34</sup> Fanpages de Candice Glover. Disponível em: [https://www.facebook.com/search/str/candice+glover/keywords\\_pages](https://www.facebook.com/search/str/candice+glover/keywords_pages) Acesso em: 11/04/2017.

<sup>35</sup> Temporada 13. Disponível em: [https://www.facebook.com/search/str/american+idol+season+13/keywords\\_pages](https://www.facebook.com/search/str/american+idol+season+13/keywords_pages). Acesso em: 11/04/2017.

<sup>36</sup> FanPages de Caleb Johnson. Disponível em: [https://www.facebook.com/search/str/caleb+johnson/keywords\\_pages](https://www.facebook.com/search/str/caleb+johnson/keywords_pages). Acesso em: 11/04/2017.

<sup>37</sup> Temporada 14. Disponível em: [https://www.facebook.com/search/str/american+idol+season+14/keywords\\_pages](https://www.facebook.com/search/str/american+idol+season+14/keywords_pages). Acesso em: 11/04/2017.

possuía 11 páginas administradas por seus fãs, com 26.342 curtidas ao todo. Além de sua página oficial, com 129.089 curtidas<sup>38</sup>.

A décima quinta e última edição do *reality show* possuía apenas uma *fanpage* no momento da pesquisa, constando conteúdo da *Wikipedia*, com 2.173 curtidas<sup>39</sup>. O vencedor da temporada, Trent Harmon, contava com 9 *fanpages* e com 4.965 seguidores<sup>40</sup>.

Foi encontrada, ainda, a página *American Idol* Brasil, direcionada a divulgar vídeos e notícias sobre o programa à época de sua exibição. Porém, desde o seu cancelamento, em 2016, esta página vem apresentando notícias de outro *reality show* musical ainda em exibição, o *X Factor* (que conta com o ex-jurado do *American Idol*, Simon Cowell, como um dos seus jurados). No momento da coleta de material empírico, esta página possuía 5.717 curtidas<sup>41</sup>.

### Considerações Finais

Este primeiro levantamento de dados demonstra que o número de desdobramentos do programa *American Idol* no *Facebook* é significativo. O conteúdo do material analisado é, de um modo geral, produzido por fãs do programa. Trata-se de um elemento que reforçava o sucesso comercial televisivo de *American Idol* à época de suas exibições, de modo que o programa se estendia para além de seu horário televisivo.

Além disso, para os competidores (não apenas os que venceram cada edição do programa) possuir uma *fanpage* é também possuir um espaço de interação não necessariamente mediado pela grande indústria. Desta forma, é possível potencializar a visibilidade conseguida através do programa televisivo mesmo que o artista atravessasse um momento profissional de independência da grande indústria fonográfica.

Muitas destas *fanpages* existem com o intuito de divulgar os artistas enquanto produtos comerciais, embora consistam em uma espécie de “economia afetiva” que se alinha ao momento de “cultura participativa” definido por Jenkins (2009; 2014).

<sup>38</sup> FanPages de Nick Fradiani. Disponível em: [https://www.facebook.com/search/str/nick+fradiani/keywords\\_pages](https://www.facebook.com/search/str/nick+fradiani/keywords_pages). Acesso em: 11/04/2017.

<sup>39</sup> Temporada 15. Disponível em: [https://www.facebook.com/search/str/american+idol+season+15/keywords\\_pages](https://www.facebook.com/search/str/american+idol+season+15/keywords_pages). Acesso em: 11/04/2017.

<sup>40</sup> FanPages de Trent Harmon. Disponível em: [https://www.facebook.com/search/str/trent+harmon/keywords\\_pages](https://www.facebook.com/search/str/trent+harmon/keywords_pages). Acesso em: 11/04/2017.

<sup>41</sup> Fanpage American Idol Brasil. Disponível em: [https://m.facebook.com/AmericanIdolBr/?tsid&slog=4&seq=2132366320&rk=0&fbtype=274&refid=46&\\_rdc=1&](https://m.facebook.com/AmericanIdolBr/?tsid&slog=4&seq=2132366320&rk=0&fbtype=274&refid=46&_rdc=1&). Acesso em: 11/04/2017.

Em certa medida, não apenas a televisão, mas as *fanpages* do *Facebook* “glamourizam” os artistas de modo a reforçar a “sociedade do espetáculo” debordiana. Ainda assim, a possibilidade de participação do público pode gerar tensões e contradições, como a discussão sobre os resultados de uma determinada semana do programa ou mesmo sobre a autenticidade dos artistas em questão. Aprofundar a análise sobre estas tensões e contradições é o tema para um futuro trabalho.

## Referências

AMERICAN Idol (Season 1). Disponível em:

<[https://en.wikipedia.org/wiki/American\\_Idol\\_\(season\\_1\)](https://en.wikipedia.org/wiki/American_Idol_(season_1))>. Acesso em: 10/04/2017.

AMERICAN Idol (Season 2). Disponível em: <

[https://en.wikipedia.org/wiki/American\\_Idol\\_\(season\\_2\)](https://en.wikipedia.org/wiki/American_Idol_(season_2))>. Acesso em: 10/04/2017.

AMERICAN Idol (Season 3). Disponível em:

<[https://en.wikipedia.org/wiki/American\\_Idol\\_\(season\\_3\)](https://en.wikipedia.org/wiki/American_Idol_(season_3))>. Acesso em: 10/04/2017.

AMERICAN Idol (Season 4). Disponível em: < [http://americanidol.wikia.com/wiki/Season\\_4](http://americanidol.wikia.com/wiki/Season_4)>.

Acesso em: 10/04/2017.

AMERICAN Idol (Season 5). Disponível em:

<[https://en.wikipedia.org/wiki/American\\_Idol\\_\(season\\_5\)](https://en.wikipedia.org/wiki/American_Idol_(season_5))>. Acesso em: 10/04/2017.

AMERICAN Idol (Season 6). Disponível em: < [http://americanidol.wikia.com/wiki/Season\\_6](http://americanidol.wikia.com/wiki/Season_6)>.

Acesso em: 10/04/2017.

AMERICAN Idol (Season 7). Disponível em:

<[https://en.wikipedia.org/wiki/American\\_Idol\\_\(season\\_7\)](https://en.wikipedia.org/wiki/American_Idol_(season_7))>. Acesso em: 10/04/2017.

AMERICAN Idol (Season 8). Disponível em: < [http://americanidol.wikia.com/wiki/Season\\_8](http://americanidol.wikia.com/wiki/Season_8)>.

Acesso em: 10/04/2017.

AMERICAN Idol (Season 9). Disponível em:

<[https://en.wikipedia.org/wiki/American\\_Idol\\_\(season\\_9\)](https://en.wikipedia.org/wiki/American_Idol_(season_9))>. Acesso em: 10/04/2017.

AMERICAN Idol (Season 10). Disponível em:

<[http://americanidol.wikia.com/wiki/Season\\_10](http://americanidol.wikia.com/wiki/Season_10)>. Acesso em: 10/04/2017.

AMERICAN Idol (Season 11). Disponível em:

<[http://americanidol.wikia.com/wiki/Season\\_11](http://americanidol.wikia.com/wiki/Season_11)>. Acesso em: 10/04/2017.

AMERICAN Idol (Season 12). Disponível em:

<[https://en.wikipedia.org/wiki/American\\_Idol\\_\(season\\_12\)](https://en.wikipedia.org/wiki/American_Idol_(season_12))>. Acesso em: 10/04/2017.

AMERICAN Idol (Season 13). Disponível em:

<[https://en.wikipedia.org/wiki/American\\_Idol\\_\(season\\_13\)](https://en.wikipedia.org/wiki/American_Idol_(season_13))>. Acesso em: 10/04/2017.

AMERICAN Idol (Season 14). Disponível em:

<[http://americanidol.wikia.com/wiki/Season\\_14](http://americanidol.wikia.com/wiki/Season_14)>. Acesso em: 10/04/2017.

AMERICAN Idol (Season 15). Disponível em:

<[https://en.wikipedia.org/wiki/American\\_Idol\\_\(season\\_15\)](https://en.wikipedia.org/wiki/American_Idol_(season_15))>. Acesso em: 10/04/2017.

‘AMERICAN Idol’ terá última temporada em 2016. In: **G1**. Disponível em:

<<http://g1.globo.com/pop-arte/noticia/2015/05/american-idol-tera-ultima-temporada-em-2016.html>>. Acesso em: 10/04/2017.

CAMPANELLA, Bruno. “A comunidade de fãs do Big Brother Brasil: um estudo etnográfico”. Trabalho apresentado no Colóquio Internacional Televisão e Realidade, UFBA, Salvador, 2008.

\_\_\_\_\_. **Os olhos do grande irmão: uma etnografia dos fãs do Big Brother Brasil**. Porto Alegre: Ed. Sulina, 2012.

DEBORD, Guy. **Sociedade do Espetáculo/Comentários sobre a Sociedade do Espetáculo**. Rio de Janeiro: Ed. Contraponto, 1997.

JENKINS, Henry. **Cultura da Convergência**. – 2. ed. – São Paulo: Ed. Aleph, 2009.

JENKINS, Henry; FORD, Sam; GREEN, Joshua. **Cultura da conexão: criando valor e significado por meio da mídia propagável**. São Paulo: Ed. Aleph, 2014.

LÉVY, Pierre. **Cibercultura**. São Paulo: Ed. 43, 1999.

MONTEIRO, Márcio. “O Ídolo Acontece no Imaginário.” Trabalho apresentado no XVI Congresso de Ciências da Comunicação na Região Nordeste, UFPB, João Pessoa, 2014.

NICKI Minaj e Mariah Carey: relembre as brigas entre as juradas do “American Idol”. Disponível em < <http://www.purebreak.com.br/noticias/nicki-minaj-e-mariah-carey-relembre-as-brigas-entre-as-juradas-do-american-idol/1083> >. Acesso em: 10/04/2017.

PARMEGGIANI, Brenda. “ ‘O poder está em suas mãos’: a experiência em segunda tela e a participação dos telespectadores – um estudo de caso do *People’s Choice Awards*”. Trabalho apresentado no XVI Congresso de Ciências da Comunicação na Região Centro-Oeste, UCB, Águas Claras, DF, 2014.

SILVA, Heitor da Luz. “Fabricando ou produzindo popstars? A revelação de tensões do circuito musical através de um reality show musical”. Trabalho apresentado no XXXVIII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, UFRJ, Rio de Janeiro, 2015.

TUDO o que aconteceu no último episódio da história do “American Idol”. Disponível em: <<https://www.agambiarra.com/american-idol-ultimo-episodio/>>. Acesso em: 10/04/2017.

VIANA, Silvia. **Rituais de Sofrimento: liberdade e o futuro da internet**. São Paulo: Boitempo Ed., 2013.

12 CURIOSIDADES musicais sobre o American Idol. Disponível em:

<<https://boxpop.com.br/12-curiosidades-musicais-sobre-american-idol-8b2c9349c37f>>. Acesso em: 10/04/2017.